



**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS

VOLNEI NOGUEIRA

(depoimento)

2013

CEME-ESEF-UFRGS

FICHA TÉCNICA

Projeto: Garimpando Memórias

Número da entrevista: E-359

Entrevistado: Volnei Nogueira

Nascimento: 12/01/1967

Local da entrevista: Grêmio Náutico União

Entrevistadora: Tatiana Generoso

Data da entrevista: 19/09/2013

Transcrição: Juliano Luiz Gomes da Silva

Copidesque: Christiane Macedo e Silvana Vilodre Goellner

Pesquisa: Christiane Macedo

Total de gravação: 10 minutos e 12 segundos

Páginas Digitadas: 3

Observações:

O Centro de Memória do Esporte está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, este depoimento de cunho documental e histórico. É permitida a citação no todo ou em parte desde que a fonte seja mencionada.

Sumário

Início da carreira no esporte; trabalho com o basquete como preparador físico; visibilidade do esporte no Rio Grande do Sul; basquete na mídia; trabalho no Grêmio Náutico União; investimento no esporte.

Porto Alegre, 19 de setembro de 2013. Entrevista com Volnei Nogueira, preparador físico dos atletas de base de basquete do Grêmio Náutico União, a cargo da pesquisadora Tatiana Generoso para o Projeto Garimpendo Memórias do Centro de Memória do Esporte.

T.G. – Volnei, fale um pouco do seu histórico.

V.N. – Eu iniciei minha vida acadêmica em 1991 no IPA¹, nessa instituição eu concluí a graduação e a pós-graduação, seguidamente eu entrei numa academia. Seis meses antes de me formar, uma academia de Caratê, Academia Kyokushim, ali eu concluí meus estudos na graduação, fiquei, trabalhei mais ou menos uns dois anos, dois anos e meio e, em seguida, entrei no Grêmio Náutico União onde estou até hoje. Inicialmente trabalhei com musculação, trabalhando com os sócios do clube e em 2001 eu recebi um convite para trabalhar com as equipes de base de basquete de doze a dezenove anos.

T.G. – E como tu te envolveu nessa prática, alguém te influenciou?

V.N. – Eu recebi um convite do professor Medison² e do professor João Neli, que já trabalhavam com basquete desde muito tempo; João Neli já trabalhou até com a Maria Helena³ no feminino adulto da seleção brasileira. Eles chegaram e me levaram. Tinha um atleta até bem franzino, alto, mas muito magro, queriam que ele ganhasse massa magra. Em seis meses ele ganhou em torno de sete quilos de massa magra, e eles gostaram do meu trabalho e esse atleta é o Murilo⁴ da seleção brasileira e fizeram o convite pra mim, se eu não queria trabalhar com preparação física de basquete, em seguida eles comunicaram a direção do clube me passou para o basquetebol.

T.G. – Qual é a visibilidade do esporte aqui no Rio Grande do Sul?

V.N. – Pelo fato de não existir uma equipe adulta aqui no Rio Grande do Sul, representando o Rio Grande do Sul, no resto do Brasil, na NBB⁵ não tem nenhuma equipe

¹ Instituto Porto Alegrense, Centro Universitário Metodista.

² Nome sujeito a confirmação.

³ Maria Helena Cardoso.

⁴ Murilo Becker da Rosa.

⁵ Novo Basquete Brasil.

Gaúcha, devido a esse fato a visibilidade é mais baixa as pessoas que acompanham basquete, NBB são aquelas que tiveram uma participação em alguma categoria de base de algum clube, fica muito restrito isso se tivesse uma equipe adulta em Porto Alegre, não necessariamente do Grêmio Náutico União, mas na Sogipa⁶ ou outro clube daria uma visibilidade bem maior para o basquete nacional por parte do Rio Grande do Sul.

T.G. – Como tu percebe o basquete através da mídia?

V.N. – Bom a mídia, no momento, depois dessa renovação da NBB, a mídia começou a mostrar muito mais basquete às crianças. A mídia tem que mostrar para as crianças se interessarem por aquilo, certo? Por exemplo, é como o boxe, quando é que se vê uma luta de boxe na televisão, só em Olimpíada, ou por exemplo, na época do Mike Tyson que tu via aquelas lutas. É raro, ou apenas em canal fechado, uma boa divulgação apenas adulto, mas a LDB⁷ a gente não vê quase nada. Quando o União⁸ foi convidado para disputar a LDB que é a Liga de Desenvolvimento de Basquete nossa categoria sub-19, saiu no Globo Esporte; saiu uma pequena matéria dizendo que o União ia participar e só. A divulgação que tem é através do site da LBB⁹ que tem todos os jogos filmados, e todos *scouts*¹⁰ e todas anotações de jogos.

T.G. – E tu sente alguma dificuldade em trabalhar no Grêmio Náutico União em relação ao basquete?

V.N. – Não, nenhuma, eles dão todo o apoio e depositam uma confiança em cima dos professores, deixam os professores livres para trabalhar, no caso da LDB agora, por exemplo, nos deixam muito confortável porque eles disseram assim “vocês não tem que pensar em resultado, vocês estão indo para disputar uma liga que é de uma idade maior com times já profissionais”. Com vinte dois anos atletas hoje em dia já recebem, que já é um passo atrás da NBB que é o adulto, então sub-22 é a ultima categoria para ir para o adulto.

⁶ Sociedade de Ginástica de Porto Alegre.

⁷ Liga de Desenvolvimento do Basquete.

⁸ Grêmio Náutico União.

⁹ Liga Brasileira de Basquete.

¹⁰ Forma de anotações sobre jogadores e pontuação dos jogos.

T.G. – Em relação à questão de estrutura, o clube tem?

V.N. – O clube oferece estrutura sim, estamos com um probleminha agora, no momento, de quadra, porque foram feitas umas reformas, uns projetos de piscina. Porque como o clube é náutico, Grêmio Náutico União os esportes aquáticos são os que têm prioridade, é onde se investe mais onde competem internacionalmente mas o clube sempre ofereceu o melhor possível para a gente trabalhar com os atletas.

T.G. – O clube têm apoio e investimento do governo no esporte?

V.N. – Sim agora por causa das Olimpíadas¹¹ e da Copa do Mundo¹² também, a Lei de Incentivo ao Esporte, o governo pede para as entidades esportivas fazerem uma lista do que está precisando para melhorar o esporte e mandam esse recurso para os clubes, para eles conseguir equipar melhor as suas entidades.

T.G. – É isso então, obrigada professor.

V.N. – Obrigado, estou às ordens para quando precisar de alguma coisa.

[FINAL DA ENTREVISTA]

¹¹ Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016.

¹² Copa do Mundo de Futebol em 2014.